

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 1. Origem e Natureza dos Espíritos

77. Os Espíritos são seres distintos da Divindade, ou serão simples emanações ou porções desta e, por isto, denominados filhos de Deus?

R “Meu Deus! São obra de Deus, exatamente qual a máquina o é do homem que a fabrica. A máquina é obra do homem, não é o próprio homem. Sabes que, quando faz alguma coisa bela, útil, o homem lhe chama sua filha, criação sua. Pois bem! O mesmo se dá com relação a Deus: somos seus filhos, pois que somos obra sua.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0077).

Livro 2.

Capítulo 77 – Origem do Espírito

0077 / LE

De onde originou-se o espírito? Ele é parte do Criador, ou gerou-se espontaneamente? São freqüentes essas perguntas em todas as classes, em quase todas as religiões. Não nos cabe responder da maneira que muitos querem saber; a especulação é muito profunda para a faixa a que pertencemos na escala evolutiva em que, por enquanto, estagiamos. Nós outros precisamos conquistar mais para saber mais. Na verdade, a origem do espírito se perde nas noites de bilhões de anos, de maneira a escapar às deduções e às especulações humanas.

Temos a dizer que ele é criação de Deus, e não parte do Todo Poderoso. A alma é máquina divina feita pelas mãos de luz do Inconcebível, de sorte que somente Ele entende e conhece a Sua obra. Pouco ainda conhecemos sobre as Suas leis e nos perdemos nos primeiros ensaios dos conhecimentos do corpo físico. Como querer conhecer o espírito, de onde ele veio e para onde ele vai? Basta, por enquanto, estudarmos e começarmos a praticar as regras ensinadas por Jesus, que neste clima perceberemos os primeiros elos que nos prendem ao Criador, e o objetivo da própria vida.

Muito se tem escrito sobre a vida da chama divina que tem o direito de revestir-se de carne, no entanto, pouco se aproveita em tudo que já se falou. Esse assunto é qual o garimpo de pedras preciosas: remove-se muito cascalho para se encontrar fração de valores, quando se os encontra! Porém, o bom senso nos fala que devemos procurar o elo perdido, porque é na procura com dignidade e respeito, que certamente vamos encontrando os vestígios da origem da Luz, que nos promete a felicidade. Sejamos fortes e trabalhadores, intensifiquemos esforços na aquisição de valores morais e lutemos dentro de nós mesmos a fim de nos vencermos e nos conquistarmos, para que nasça o sol da liberdade no mundo dos sentimentos. E nesse espetáculo de vida, abramos os braços para Deus, para que Ele nos ajude a sentir o Cristo em nós, com a sagrada missão de nos libertar.

No século atual pode-se observar as grandes invenções dos homens. Pois bem, são suas filhas, e não o próprio homem. E Deus, sendo a Inteligência Suprema, claro que Sua criação é mais perfeita do que a dos homens. Ele não vedou os conhecimentos aos Seus filhos, porém estatuiu leis para regularem a sabedoria, de acordo com a própria evolução, e isto o fez para o bem e a paz das criaturas. Dotou-nos de todas as qualidades, de modo que esses tesouros desabrochassem no tempo certo e no momento

exato, sem nos perturbarem, antes, nos favorecendo em todos os rumos frente à eternidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 77, Origem do Espírito – questão 0077),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).